

**ADOÇÃO INICIAL DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
GENERATIVA EM RELATÓRIOS GERENCIAIS: UM
ESTUDO EXPLORATÓRIO SOB A ÓTICA DA
ACEITAÇÃO TECNOLÓGICA**

**INITIAL ADOPTION OF GENERATIVE ARTIFICIAL
INTELLIGENCE IN MANAGEMENT REPORTS: AN
EXPLORATORY STUDY FROM THE PERSPECTIVE OF
TECHNOLOGY ACCEPTANCE**

Renato de Oliveira Rosa
Fucape Business School
gestor.renatorosa@gmail.com
Brasil

Messan Komlanvi Akoumani
Universidade de Brasília
messankomlanvi2022@gmail.com
Brasil

Paulo Roberto Barbosa Lustosa
Universidade de Brasília
lustosa@unb.br
Brasil

Recebido: 25/09/2025 – Aprovado: 3/1/2026. Publicado Janeiro/2026
Processo de Avaliação: Double Blind Review.

RESUMO

O uso de sistemas de inteligência artificial avança em ambientes corporativos em virtude da necessidade de agilidade em processos de decisão. Nesse cenário, os modelos de linguagem destacam-se como ferramentas de auxílio na análise de dados e na elaboração de relatórios gerenciais. Apesar dessa utilidade, existe escassez de evidências sobre a interação de gestores com tecnologias de automação em fases iniciais de adoção. Por essa razão, este estudo exploratório investiga os efeitos do uso do ChatGPT sobre a dimensão facilitadora, a intensidade de uso e a validade técnica dos documentos internos. Com esse propósito, a investigação aplica uma abordagem quantitativa por meio de levantamento de dados com setenta e três líderes de empresas de inovação. Na sequência, a avaliação das hipóteses utiliza o método de Modelagem de Equações Estruturais (PLS-SEM). Assim, os resultados indicam um efeito positivo da tecnologia sobre a dimensão facilitadora e sobre a validade técnica das informações. Em contrapartida, a automação das rotinas resulta na diminuição da intensidade de uso do relatório pelo gestor. Por fim, as conclusões evidenciam que a delegação de tarefas para a máquina altera os níveis de envolvimento humano e exige novas estratégias de controle nas organizações.

Palavras-chave: Inteligência Artificial Generativa. Relatórios Gerenciais. Aceitação Tecnológica. Modelagem de Equações Estruturais. Estudo Exploratório.

ABSTRACT

The use of artificial intelligence systems advances in corporate environments due to the need for agility in decision-making processes. In this scenario, language models stand out as support tools in data analysis and in the preparation of management reports. Despite this utility, there is a scarcity of evidence regarding the interaction of managers with automation technologies in the early stages of adoption. For this reason, this exploratory study investigates the effects of ChatGPT use on the facilitating dimension, the intensity of use, and the technical validity of internal documents. For this purpose, the research applies a quantitative approach through a survey with seventy-three leaders of innovation companies. Subsequently, the evaluation of the hypotheses utilizes the Structural Equation Modeling (PLS-SEM) method. Thus, the results indicate a positive effect of the technology on the facilitating dimension and on the technical validity of the information. In contrast, the automation of routines results in a decrease in the intensity of use of the report by the manager. Finally, the conclusions show that the delegation of tasks to the machine alters the levels of human involvement and demands new control strategies in organizations.

Keywords: Generative Artificial Intelligence. Management Reports. Technology Acceptance. Structural Equation Modeling. Exploratory Study.

1 INTRODUÇÃO

O ambiente de negócios exige agilidade nas decisões corporativas e na elaboração de relatórios gerenciais estruturados (Möller et al., 2020). Nesse cenário, o uso da inteligência artificial por gestores apresenta crescimento contínuo para o atendimento dessas demandas operacionais (Hasan, 2022). Adicionalmente, o ChatGPT destaca-se como uma ferramenta com capacidade de auxílio na análise de volumes de dados e na síntese de conteúdos internos (Ayinde et al., 2023). Com efeito, a tecnologia contribui com atributos de precisão, de

pontualidade, de completude e de relevância para as informações produzidas (Chu, 2023).

Por conseguinte, a aplicação de algoritmos reduz falhas em processos organizacionais e promove alterações nos sistemas de controle das empresas (Bako & Tanko, 2022). Em vista disso, é fundamental estabelecer a distinção conceitual entre a contabilidade financeira e a contabilidade gerencial (Wanderley, 2023). Sendo assim, a contabilidade gerencial funciona exclusivamente como suporte informacional interno para as corporações (Pedroso & Gomes, 2020). Portanto, os relatórios gerenciais não seguem amarras legais e permitem a experimentação de inovações tecnológicas de forma contínua.

Entretanto, o debate sobre a relação da inteligência artificial com a contabilidade gerencial não possui consenso na literatura acadêmica (Monteiro et al., 2023). Sob esse ponto de vista, os pesquisadores alertam para desafios como a criação de uma falsa sensação de segurança na substituição de tarefas humanas por sistemas automatizados (Sudirjo et al., 2023). Por essa razão, a inteligência artificial não substitui integralmente as funções de gestão em contextos que demandam julgamentos críticos e decisões complexas (Sudirjo et al., 2023). De modo análogo, a dependência exclusiva de tecnologias compromete a validade técnica das informações e induz a deliberações equivocadas (Vitale et al., 2020). Assim, o impacto da automação gera controvérsias empíricas entre os teóricos e os profissionais da área de controle (Wanderley, 2023). Nesse sentido, a adoção de sistemas automatizados desperta dúvidas nos níveis individuais sobre a preservação da autonomia em cargos de liderança corporativa (Hasan, 2022).

Em decorrência dessa conjuntura, a teoria de aceitação e uso da tecnologia explica a adoção de ferramentas digitais a partir dos benefícios percebidos pelos usuários (Venkatesh et al., 2012). Portanto, os gestores utilizam a automação com base na expectativa de desempenho e na expectativa de esforço na execução do trabalho (Mahama & Cheng, 2013). Logo, a inteligência de máquinas permite o gerenciamento de cargas operacionais e libera tempo para o exercício de tarefas criativas e estratégicas (Elmsellem et al., 2025). Em contrapartida, o uso de grandes modelos de linguagem reduz o envolvimento direto dos gestores na produção rotineira de relatórios manuais (Fauzi et al., 2023). Por outro lado, a literatura reconhece a contribuição da tecnologia para a melhoria da precisão, da relevância e da qualidade informacional dos processos de decisão (Kusumawardhani et al., 2024).

A despeito desses avanços teóricos, persistem lacunas empíricas sobre a integração de gestores com os modelos de linguagem em ambientes de negócios (Vrontis et al., 2023). Consequentemente, existe escassez de evidências práticas sobre o uso específico do ChatGPT no contexto dos relatórios gerenciais (Ayinde et al., 2023). Por fim, este estudo de caráter

exploratório investiga os efeitos da adoção de algoritmos de geração de texto sobre a dimensão facilitadora, a intensidade de uso e a validade técnica dos documentos internos nas fases iniciais de incorporação tecnológica.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1. Inteligência de Máquinas nas Organizações e Modelos de Linguagem

A digitalização de processos promove alterações nas estruturas de sistemas de controle gerencial das corporações (Möller et al., 2020). Nesse cenário, a adoção de tecnologias de processamento de dados em escala redefine a execução de rotinas da administração corporativa (Vitale et al., 2020). Por conseguinte, a integração da inteligência artificial no campo da contabilidade impulsiona a automação de atividades operacionais (Bako & Tanko, 2022; Hasan, 2022). Em virtude dessa transição tecnológica, os grandes modelos de linguagem ganham espaços de destaque na formulação de documentos de gestão e na estruturação de bases de conhecimento (Ayinde et al., 2023). Sob essa ótica, o algoritmo atua como um instrumento de suporte na análise de indicadores e na elevação da eficiência das comunicações de negócios (Nugroho et al., 2023).

Adicionalmente, o uso dessas ferramentas de conversação adiciona fatores de exatidão e atributos de pontualidade nos processos de tratamento de informações (Chu, 2023). Com efeito, a literatura atual delimita as aplicações tecnológicas em fronteiras de produtividade e de sustentabilidade de negócios (Vrontis et al., 2023). Sendo assim, o estado da arte consolida a premissa de que os algoritmos de geração de textos otimizam o desempenho das lideranças ao absorverem demandas repetitivas (Elmsellem et al., 2025). Por fim, a delegação do processamento de altos volumes de dados para ferramentas como o ChatGPT permite a aceleração dos ciclos de escolhas gerenciais nas fases iniciais de incorporação da tecnologia (Fauzi et al., 2023).

2.2. Relatórios de Gestão: Funções, Estrutura e Dimensões

A contabilidade gerencial atua como a base de informações estruturadas para o controle de gestão nas organizações (Pedroso & Gomes, 2020). Nesse contexto, as peças de administração de uso interno distinguem-se dos demonstrativos da contabilidade financeira pela ausência de amarras de regras de legislações externas (Wanderley, 2023). Por conseguinte, os instrumentos de controle funcionam como vias de atendimento das necessidades das lideranças para o suporte de escolhas internas e de avaliações de desempenho corporativo (Möller et al., 2020). Em vista disso, a literatura divide as características dos relatórios gerenciais em três

dimensões teóricas para a compreensão de suas utilidades práticas e de seus impactos nas rotinas de administração.

Primeiramente, a dimensão facilitadora engloba os motivos de estímulos de adoção a partir da expectativa de desempenho e da expectativa de esforço no ambiente de trabalho (Mahama & Cheng, 2013). Em segundo lugar, a intensidade de uso possui relação direta com os níveis de comprometimento dos gestores com os papéis de monitoramento de operações corporativas (Widener, 2007). Por fim, a validade técnica recebe medições por meio de atributos de acessibilidade de dados, de fatores de confiabilidade e de aspectos de clareza das informações contábeis (Burney et al., 2009). Sendo assim, a interseção dessas três esferas de análise define o padrão de utilidade dos sistemas de informação na era da digitalização de processos (Kusumawardhani et al., 2024; Monteiro et al., 2023).

2.3. Aceitação e Uso de Tecnologia: Expectativas de Desempenhos e de Esforços

A dimensão facilitadora consiste no conjunto de suportes e de motivações para o sucesso na realização das tarefas de gestão (Mahama & Cheng, 2013). Para isso, o modelo abrange a expectativa de desempenho e a expectativa de esforço no uso das ferramentas tecnológicas. Em consonância, a teoria de aceitação e uso da tecnologia relaciona a utilidade percebida com a adoção de sistemas automatizados no ambiente corporativo (Venkatesh et al., 2016). Desse modo, a expectativa de desempenho indica a crença de que a aplicação da inteligência artificial trará melhorias na execução do trabalho (Venkatesh et al., 2012). Adicionalmente, as pesquisas apontam uma relação positiva entre a adoção de tecnologias emergentes e a perspectiva de auxílio nas rotinas gerenciais (Cao et al., 2021).

Por outro lado, a literatura relata tensões na interação humana com a automação em virtude do risco de perda de autonomia. Apesar disso, as evidências empíricas confirmam a melhoria do desempenho das lideranças com a utilização da inteligência artificial (Ahmed et al., 2022; Astuti & Augustine, 2022). Por esse motivo, as preocupações dos gestores concentram-se na perda de controle durante os processos de decisões complexas. Mesmo com essas restrições, a utilização de modelos de linguagem reforça a dimensão facilitadora na elaboração dos documentos internos. Diante dessa premissa, o estudo propõe a primeira hipótese de investigação.

H1a: O uso do ChatGPT fortalece a dimensão facilitadora dos relatórios gerenciais.

2.4. Impactos de Sistemas de Automação em Atividades de Gestão e em Produções de Relatórios

No ambiente corporativo, as rotinas de negócios exigem a alocação de tempo para a tomada de decisões e para a supervisão de equipes (Vitale et al., 2020). Nesse cenário, a implementação da inteligência artificial proporciona novos formatos para a execução do controle gerencial (Möller et al., 2020). Dessa maneira, os algoritmos absorvem as atividades repetitivas e concedem oportunidades para que os indivíduos foquem no raciocínio estratégico (Elmsellem et al., 2025). Consequentemente, o uso de modelos de linguagem automatiza a elaboração de documentos estruturados e amplia a disponibilidade de tempo das lideranças (Fauzi et al., 2023). Além disso, as inovações tecnológicas entregam métricas de desempenho corporativo com atributos de pontualidade e de precisão (Chu, 2023). Com efeito, a velocidade do fluxo de processamento reduz a demanda de horas na confecção de avaliações gerenciais periódicas.

Adicionalmente, as ferramentas de conversação auxiliam no tratamento de blocos de informações de alta complexidade e diminuem o tempo de dedicação às tarefas puramente administrativas (Hasan, 2022). Sendo assim, a geração de sínteses em frações de segundos acelera os ciclos de escolha nas organizações inovadoras (Nugroho et al., 2023). Em contrapartida, a transferência das funções de registro para a máquina reduz o envolvimento direto dos humanos na elaboração manual dos controles internos (Fauzi et al., 2023). Por essa razão, a literatura sugere uma queda no nível de atenção técnica das chefias sobre a etapa de preparação dos relatórios em virtude da delegação de tarefas para a tecnologia (Ayinde et al., 2023). Com base nessa constatação teórica, a pesquisa apresenta a proposição de sequência.

H1b: O uso do ChatGPT diminui a intensidade de uso dos relatórios gerenciais.

2.5. Lacunas de Literatura e Justificativas de Hipóteses de Qualidades

No âmbito do controle interno, o uso da inteligência artificial assegura a geração de informações com atributos de confiabilidade, de exatidão e de clareza (Askary et al., 2018). Para tanto, a digitalização dos processos executa a coleta e a estruturação de números sem a dependência da interferência humana nas etapas operacionais (Pedroso & Gomes, 2020). Por conseguinte, a automação sistêmica minimiza os riscos de falhas manuais e impede a distorção dos dados corporativos (Bako & Tanko, 2022). Ademais, os algoritmos fornecem interfaces acessíveis para a consulta rápida de indicadores pelas lideranças (Kusumawardhani et al., 2024). Como resultado, a disponibilidade de dados em sistemas integrados aumenta a

pontualidade na entrega dos documentos de controle. Sob esse ponto de vista, a adoção de processamento de linguagem natural melhora o nível de precisão dos arquivos de negócios (Odonkor et al., 2024).

Entretanto, o debate acadêmico alerta para os riscos das alucinações algorítmicas e para o viés da automação na substituição das análises críticas por parte do gestor (Sudirjo et al., 2023). Apesar desse risco inerente, existe um consenso teórico sobre o impacto positivo das tecnologias de geração de texto nas dimensões de qualidade da informação (Hasan, 2022). Em vista disso, a elevada capacidade de processamento de dados amplia a confiabilidade técnica das ferramentas de gestão (Monteiro et al., 2023). Portanto, o fluxo de argumentação teórica fundamenta a formulação da hipótese de encerramento da seção.

H1c: O uso do ChatGPT melhora a validade técnica dos relatórios gerenciais.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1. Delineamento da Pesquisa

O planejamento das investigações na área de administração exige a definição de caminhos metodológicos para a coleta de evidências empíricas. Nesse sentido, este estudo adota uma abordagem descritiva e quantitativa, estruturada por meio de uma pesquisa de levantamento do tipo survey (Podsakoff et al., 2003). Por conseguinte, a utilização de questionários padronizados permite a captura das percepções dos indivíduos no ambiente organizacional.

3.2. População, Amostra e Coleta de Dados

No escopo da abrangência do estudo, a população de interesse consiste em líderes de empresas com foco na inovação de produtos e de processos (Vrontis et al., 2023). A partir dessa definição, a seleção da amostra por conveniência ocorreu mediante buscas em redes de contatos profissionais na plataforma LinkedIn. Com esse propósito, a identificação dos gestores utilizou os critérios de cargos de coordenação e de direção nos cadastros de entidades de fomento à inovação. Adicionalmente, o envio dos convites atingiu a marca de cento e três profissionais de negócios. Na sequência, o aceite de participação resultou em oitenta e uma conexões para o início do diálogo de pesquisa. Assim, a recepção dos formulários gerou a validação de setenta e três respostas completas para o encerramento da coleta. Logo, o tamanho final da amostra atende aos requisitos estatísticos para a execução de estudos exploratórios na fase inicial de adoção de tecnologias (Hair et al., 2019).

3.3. Instrumento de Pesquisa

O processo de construção do instrumento de pesquisa envolveu a adaptação de escalas validadas na literatura de referência. Nesse passo, o construto de uso do ChatGPT utilizou as métricas de teóricos da área de tecnologia da informação (Vrontis et al., 2023). Em complemento, as dimensões dos relatórios gerenciais aplicaram adaptações dos modelos teóricos da dimensão facilitadora (Mahama & Cheng, 2013), da intensidade de uso (Widener, 2007) e da validade técnica (Burney et al., 2009). Por consequência, a medição das respostas operou sob uma escala de concordância do tipo Likert de cinco pontos. Antes da aplicação em massa, a execução de um pré-teste garantiu a validade de face e a clareza das assertivas do questionário. Em virtude disso, doutores do meio acadêmico e especialistas com experiência em cargos gerenciais realizaram a avaliação da compreensão dos textos.

Tabela 1
Instrumento de pesquisa

Construtos	Assertivas	Autores
O uso do ChatGPT	1- Estou ciente dos aplicativos ChatGPT - Acredito que as tecnologias modernas podem ajudar a melhorar a eficiência operacional da organização. - A adoção de tecnologia moderna como ChatGPT poderia ajudar a melhorar a competitividade. 4- Minha organização já adotou diversos aplicativos do ChatGPT - Acredito que o ChatGPT pode prever com precisão vários resultados relacionados aos negócios - A maioria dos departamentos da minha organização usa aplicativos ChatGPT.	Vrontis et al. (2023)
Dimensões dos relatórios gerenciais	<u>Dimensão facilitadora do uso dos relatórios</u> Acredito que a produção dos relatórios gerenciais com base no ChatGPT está implementada com intuito de: 7. Ajudar-me a trabalhar de forma mais eficiente. 8. Facilitar o modo com que lido com os problemas não previstos. 9. Melhorar a autogestão dos trabalhos pelos quais sou responsável. Assegurar a flexibilidade com a qual desempenho meu trabalho (facilitar a tomada de decisão no direcionamento dos meus esforços). Ajudar-me a entender os indicadores da empresa.	Adaptado ao Mahama e Cheng (2013)

	<u>Intensidade do uso dos relatórios</u> 12- Eu dedico atenção especial aos relatórios gerados. 13- Eu utilizo relatórios para envolver os subordinados na análise de oportunidades. 14- Eu não utilizo especialistas para entender os relatórios. Eu dedico maior atenção diária aos relatórios	Adaptado ao Widner (2007)
	<u>Validade técnica dos relatórios gerenciais</u> Considero que as informações disponibilizadas nos relatórios gerenciais: 16- São fáceis de entender. 17- São fáceis de acessar. São apresentadas em momentos oportunos.	Adaptado ao Burney et al. (2009)

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

3.4. Procedimentos de Análise de Dados

Após a etapa de levantamento, a estatística descritiva traçou o perfil dos respondentes nas faixas de idade e nos níveis de formação acadêmica. Por outro lado, a verificação do risco de viés de método comum demandou a aplicação do Teste de Fator Único de Harman (Podsakoff et al., 2003). Portanto, o resultado da variância concentrada em patamares abaixo do limite de segurança (41,35 por cento) indicou a ausência de distorções metodológicas na base de informações. Por fim, a avaliação do modelo de mensuração e o teste das hipóteses utilizaram o método de Modelagem de Equações Estruturais por Mínimos Quadrados Parciais (PLS-SEM), executado com o suporte de softwares de estatística dedicados (Hair et al., 2019).

4. RESULTADOS

4.1 Avaliação do Modelo de Mensuração

O processo de validação das assertivas envolve o teste das cargas fatoriais, da confiabilidade composta, da variância média extraída e da validade discriminante (Hair et al., 2019). Nesse contexto, a permanência de indicadores com cargas fatoriais nos intervalos entre 0,50 e 0,60 ocorre em virtude da ausência de prejuízo aos índices da variância média extraída e da confiabilidade composta (Hair et al., 2019). Por conseguinte, a manutenção desses itens assegura a validade de conteúdo em investigações de caráter exploratório sobre tecnologias emergentes.

Tabela 2
Modelo de mensuração

Variável latente	Indicadores	Validade convergente		Consistência interna	Validade Discriminante
		Cargas externas	AVE	Confiabilidade composta	HTMT não inclui valor 1
Uso do ChatGPT	A1	0,688	0,511	0,799	Sim
	A2	0,712			
	A3	0,686			
	A4	0,829			
	A5	0,675			
	A6	0,806			
Dimensão facilitadora do uso dos relatórios	A7	0,567	0,505	0,808	Sim
	A8	0,791			
	A9	0,845			
	A10	0,907			
	A11	0,711			
Intensidade do uso dos relatórios	A12	0,742	0,612	0,822	Sim
	A13	0,691			
	A14	0,732			
	A15	0,819			
Validade técnica (qualidade)	A16	0,799	0,531	0,703	Sim
	A17	0,681			
	A18	0,856			

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir da observação dos dados, o modelo de mensuração atinge os índices de adequação exigidos para os construtos da análise. Além disso, a aplicação da razão Heterotrait-Monotrait (HTMT) atesta a validade discriminante das categorias (Hair et al., 2019). Assim, os resultados provam que as variáveis latentes operam com separação estatística no modelo avaliado.

4.2 Avaliação de Modelo de Estruturas

No âmbito da avaliação do modelo estrutural, a análise contempla a observação das relações de caminhos, dos coeficientes de determinação (R^2), da relevância preditiva (Q^2) e do fator de inflação da variância (VIF) (Hair et al., 2019).

Tabela 3
Resultados das relações diretas

Relação estrutural	β	Teste t	p-value	Q^2	R^2	f^2	VIF
Uso do chatGPT -> Dimensão facilitadora do uso dos relatórios	0,014	4,17	0,000*	0,167	0,370	0,100	1,203

Uso do chatGPT -> Intensidade do uso dos relatórios	-0,207	3,974	0,060***	0,115	0,219	0,112	1,417
Uso do chatGPT -> Qualidade dos relatórios gerenciais	0,301	4.008	0,000*	0,218	0,440	0,025	1,005

Fonte: Dados da pesquisa.

Com base na estatística, os resultados do teste de hipóteses revelam relações estruturais com diferentes níveis de significância empírica. Por um lado, o uso do ChatGPT apresenta um efeito positivo e significativo sobre a dimensão facilitadora ($\beta = 0,014$; $p < 0,01$). Dessa maneira, as evidências confirmam a capacidade da inteligência artificial no impulsionamento do desempenho dos gestores de forma marginal nas fases iniciais de adoção (Ahmed et al., 2022; Astuti & Augustine, 2022). Em complemento, a adoção de ferramentas automatizadas oferece novas opções para a execução das tarefas rotineiras da administração corporativa (Hasan, 2022; Nugroho et al., 2023). Por conseguinte, os dados empíricos suportam a hipótese H1a.

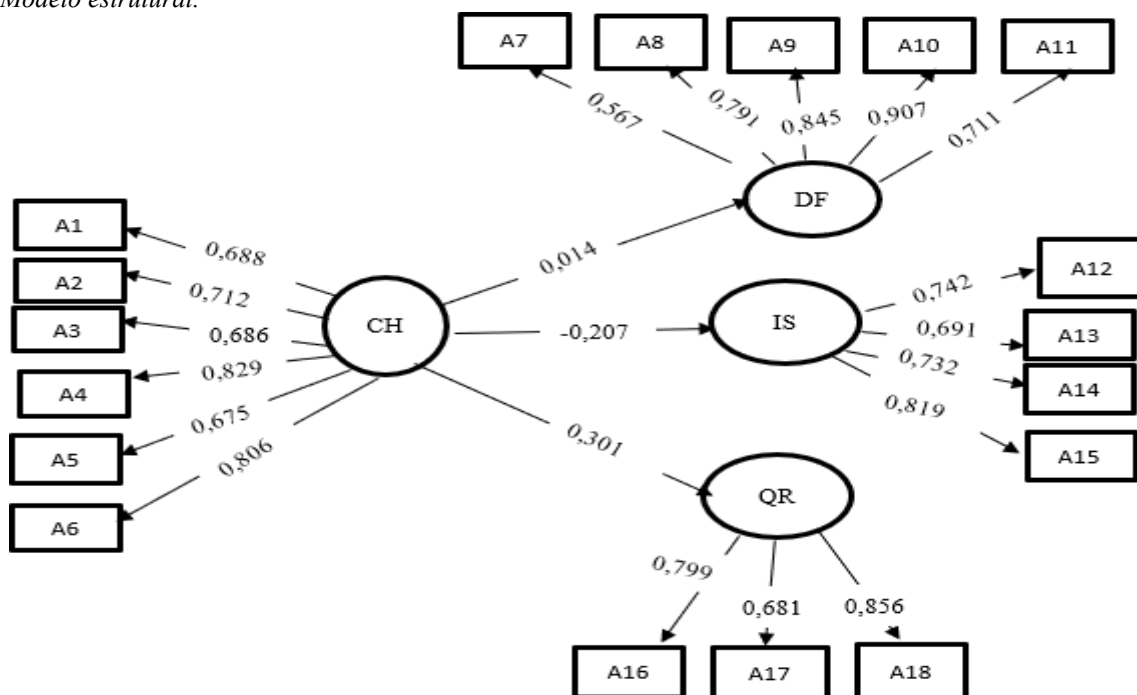
Por outro lado, a relação estrutural com a intensidade de uso dos relatórios manifesta-se de forma negativa ($\beta = -0,207$), com a aceitação do nível de significância no patamar de dez por cento ($p < 0,10$). Consequentemente, a automação dos processos de coleta e de avaliação de dados resulta na redução da dependência humana durante a etapa de registro manual (Hasan, 2022). Sob essa ótica, a delegação das tarefas repetitivas para o algoritmo libera o tempo do gestor para a dedicação às decisões de cunho estratégico (Fauzi et al., 2023). Portanto, a estatística confirma o suporte empírico para a hipótese H1b.

Adicionalmente, os cálculos atestam o efeito positivo e de maior magnitude do uso tecnológico sobre a validade técnica dos relatórios gerenciais ($\beta = 0,301$; $p < 0,01$). Com efeito, os sistemas entregam as informações com facilidade de compreensão e no instante oportuno para a decisão (Hasan, 2022). Sendo assim, a inteligência de máquinas aumenta a produção de documentos com garantias de exatidão e de pontualidade para os líderes das organizações (Odonkor et al., 2024; Askary et al., 2018). Sendo assim, a hipótese H1c recebe suporte integral no modelo estrutural.

Em relação aos critérios de predição, os coeficientes de determinação (R^2) para a validade técnica e para a dimensão facilitadora atingem níveis altos de explicação da variância. Entretanto, o poder explicativo para a intensidade de uso situa-se em um patamar moderado em virtude da influência de variáveis externas do ambiente de negócios. De modo análogo, os resultados da relevância preditiva (Q^2) apresentam marcas de adequação para todos os

construtos da investigação (Cohen et al., 2013). Por fim, o detalhamento do tamanho do efeito (f^2) indica impactos pequenos, enquanto a verificação do fator de inflação da variância (VIF) afasta os riscos de colinearidade entre os construtos do modelo (Cohen, 1988).

Figura 1
Modelo estrutural.



Fonte: Dados de pesquisa

Em síntese, a representação estrutural evidencia as relações de caminhos e os coeficientes padronizados resultantes da modelagem. Em conclusão, a estatística consolida os efeitos da adoção de modelos de linguagem sobre os pilares dos relatórios gerenciais corporativos.

Para a consolidação dos achados da investigação, a Tabela 4 apresenta a síntese do modelo estrutural. Nesse sentido, o quadro sumariza os vereditos de cada proposição, a magnitude dos coeficientes e a convergência dos resultados empíricos com as correntes teóricas da revisão da literatura.

Tabela 4
Síntese dos resultados das hipóteses e integração com a literatura

Hipótese	Relação Estrutural	Resultado	Força e Significância
H1a	Uso do ChatGPT -> Dimensão facilitadora	Suportada	Efeito positivo de magnitude restrita ($\beta = 0,014$; $p < 0,01$).
H1b	Uso do ChatGPT -> Intensidade de uso	Suportada	Efeito negativo de magnitude intermediária ($\beta = -0,207$; $p < 0,10$).
H1c	Uso do ChatGPT -> Validade técnica (Qualidade)	Suportada	Efeito positivo de maior magnitude no modelo ($\beta = 0,301$; $p < 0,01$).

Fonte: Dados da pesquisa.

A partir das informações consolidadas, os dados empíricos alinham-se aos preceitos da teoria de aceitação de tecnologia (Venkatesh et al., 2012). Por conseguinte, as evidências confirmam que a automação impulsiona marginalmente o desempenho das lideranças na execução de rotinas nas fases iniciais de adoção (Astuti & Augustine, 2022; Hasan, 2022). Sendo assim, a aceitação da primeira proposição (H1a) atesta a utilidade dos sistemas de linguagem para a facilitação do trabalho de gestão corporativa.

Em relação à segunda proposição (H1b), a direção de negatividade reflete a delegação de tarefas operacionais para a máquina (Fauzi et al., 2023). Desse modo, a redução da dependência humana na estruturação de registros corrobora a tese de que os algoritmos liberam tempo para o raciocínio de estratégias corporativas (Leyer & Schneider, 2021). Entretanto, o distanciamento da construção dos relatórios gera paradoxos sobre a manutenção de análises de criticidade por parte do gestor. Sob esse prisma, a menor intensidade de contato com os dados brutos amplia a exposição de empresas aos riscos de alucinações de inteligência artificial (Sudirjo et al., 2023). Portanto, a transição para um monitoramento automatizado exige a implementação de etapas de revisões para a mitigação de vieses tecnológicos em decisões de negócios.

Por fim, a validação da terceira proposição (H1c) ratifica o consenso de que a capacidade de processamento em escala minimiza o risco de falhas manuais (Pedroso & Gomes, 2020). Com efeito, a tecnologia atua de forma expressiva no aumento da exatidão, da clareza e da confiabilidade dos relatórios internos (Askary et al., 2018; Odonkor et al., 2024). Por fim, os achados comprovam empiricamente que a adoção de inteligência artificial eleva a validade técnica dos instrumentos de administração nas organizações.

5. CONCLUSÃO

As conclusões desta investigação evidenciam a aceitação inicial dos modelos de linguagem nas rotinas das lideranças corporativas. Nesse sentido, os dados confirmam a influência da inteligência artificial nas características estruturais dos relatórios gerenciais. Por conseguinte, a integração tecnológica atua no fortalecimento da dimensão facilitadora e no aumento da validade técnica das informações produzidas. Em contrapartida, a automação dos processos de dados resulta na diminuição da intensidade de uso do documento pelo gestor. Logo, a delegação das tarefas de recolha estatística para a máquina altera o nível de envolvimento humano nas etapas operacionais.

No âmbito do desenvolvimento científico, o estudo apresenta contributos teóricos para o debate sobre a adoção de sistemas automatizados nas organizações (Ayinde et al., 2023).

Desse modo, a investigação propõe um modelo de equações estruturais para a medição dos impactos da tecnologia sob a perspectiva da contabilidade de gestão. Adicionalmente, a abordagem multidimensional preenche as lacunas na literatura sobre as interações individuais com os algoritmos de conversação (Kusumawardhani et al., 2024; Odonkor et al., 2024). Com efeito, as descobertas isolam os aspectos de gestão interna das restrições regulatórias da contabilidade financeira (Pedroso & Gomes, 2020).

No domínio das implicações práticas, os resultados fornecem diretrizes para a atuação dos conselhos de administração nos processos de transição digital. Sendo assim, a adoção de ferramentas como o ChatGPT exige o acompanhamento gerencial para a maximização dos benefícios de eficiência de tempo e de exatidão de dados. Além disso, as organizações necessitam de estratégias para a mitigação dos riscos de perdas de controle crítico nas decisões baseadas nos sistemas gerados pela inteligência artificial.

Apesar das contribuições, a pesquisa apresenta restrições de método e de abrangência. Em virtude do caráter de exploração, o tamanho da amostra de conveniência impossibilita a generalização dos resultados para a totalidade do ambiente de negócios do Brasil. De modo análogo, a seleção metodológica de empresas com foco na inovação restringe a observação do fenômeno a um perfil de adoção tecnológica prematura. Adicionalmente, o corte transversal da recolha de dados impede a aferição das variações de comportamentos em séries temporais.

Portanto, os investigadores da área dispõem de oportunidades para a replicação do modelo em estudos longitudinais e em setores de economia de base tradicional. Por fim, recomenda-se a análise dos impactos da inteligência artificial em tipologias específicas de relatórios de controle interno em investigações futuras.

REFERÊNCIAS

- Ahmed, A., Albaz, M. M., & Metwaly, A. Z. (2022). The role of artificial intelligence technologies in improving the performance of the management accountant considering the Egyptian state's trend toward digital transformation. *World Research of Business Administration Journal*, 2(3), 167–182. <https://doi.org/10.56830/ZAAF5463>
- Askary, S., Abu-Ghazaleh, N., & Tahat, Y. (2018). Artificial intelligence and reliability of accounting information. In Challenges and opportunities in the digital era: 17th IFIP WG 6.11 Conference on e-Business, e-Services, and e-Society, I3E 2018, Proceedings (pp. 315–324). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-030-02131-3_28
- Astuti, W. A., & Augustine, Y. (2022). The effect of digital technology and agility on company performance with management accounting system as mediation. *International Journal of Research and Applied Technology*, 2(1), 11–29.

<https://doi.org/10.34010/injuratech.v2i1.6552>

- Ayinde, L., Wibowo, M. P., Ravuri, B., & Emdad, F. B. (2023). ChatGPT as an important tool in organizational management: A review of the literature. *Business Information Review*, 40(3), 137–149. <https://doi.org/10.1177/02663821231187991>
- Bako, P. M., & Tanko, U. M. (2022). The place of artificial intelligence in accounting field and the future of accounting profession. *Journal of Artificial Intelligence, Machine Learning and Neural Network*, 25, 15–21. <https://doi.org/10.55529/jaimlenn.25.15.21>
- Burney, L. L., Henle, C. A., & Widener, S. K. (2009). A path model examining the relations among strategic performance measurement system characteristics, organizational justice, and extra- and in-role performance. *Accounting, Organizations and Society*, 34(3–4), 305–321. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2008.11.002>
- Chu, M. N. (2023). Assessing the benefits of ChatGPT for business: An empirical study on organizational performance. *IEEE Access*. <https://doi.org/10.1109/ACCESS.2023.3297447>
- Cohen, J. (1988). *Statistical power analysis for the behavioral sciences* (2nd ed.). Erlbaum.
- Cohen, L., Manion, L., & Morrison, K. (2013). *Research methods in education*. Routledge.
- Elmsellem, H., Essadki, S., El Khallouki, R., Lamsyah, R., Hajjaji, W., & Boughoufa, R. (2025). Artificial intelligence and productivity: Essential tools to save time. *International Journal*, 6(1), 240–253. https://files.cdn-files-a.com/uploads/8784792/normal_67a5710c8f1ef.pdf
- Fauzi, F., Tuhuteru, L., Sampe, F., Ausat, A. M. A., & Hatta, H. R. (2023). Analysing the role of ChatGPT in improving student productivity in higher education. *Journal on Education*, 5(4), 14886–14891. <https://doi.org/10.31004/joe.v5i4.2563>
- Hair, J. F., Risher, J. J., Sarstedt, M., & Ringle, C. M. (2019). When to use and how to report the results of PLS-SEM. *European Business Review*, 31(1), 2–24. <https://doi.org/10.1108/EBR-11-2018-0203>
- Hasan, A. (2022). Artificial intelligence (AI) in accounting & auditing: A literature review. *Open Journal of Business and Management*, 10(1), 440–465. <https://doi.org/10.4236/ojbm.2022.101026>
- Kusumawardhani, F. K., Ratmono, D., Wibowo, S. T., Darsono, D., Widyatmoko, S., & Rokhman, N. (2024). The impact of digitalization in accounting systems on information quality, cost reduction and decision making: Evidence from SMEs. *International Journal of Data and Network Science*, 8(2), 1111–1116. <https://doi.org/10.5267/j.ijdns.2023.11.023>
- Mahama, H., & Cheng, M. M. (2013). The effect of managers' enabling perceptions on costing system use, psychological empowerment, and task performance. *Behavioral Research in Accounting*, 25(1), 89–114. <https://doi.org/10.2308/bria-50333>

- Monteiro, A., Cepêda, C., Da Silva, A. C. F., & Vale, J. (2023). The relationship between AI adoption intensity and internal control system and accounting information quality. *Systems*, 11(11), 536. <https://doi.org/10.3390/systems11110536>
- Möller, K., Schäffer, U., & Verbeeten, F. (2020). Digitalization in management accounting and control: An editorial. *Journal of Management Control*, 31(1), 1–8. <https://doi.org/10.1007/s00187-020-00300-5>
- Nugroho, S., Sitorus, A. T., Habibi, M., Wihardjo, E., & Iswahyudi, M. S. (2023). The role of ChatGPT in improving the efficiency of business communication in management science. *Jurnal Minfo Polgan*, 12(1), 1482–1491. <https://doi.org/10.33395/jmp.v12i1.12845>
- Odonkor, B., Kaggwa, S., Uwaoma, P. U., Hassan, A. O., & Farayola, O. A. (2024). The impact of AI on accounting practices: A review: Exploring how artificial intelligence is transforming traditional accounting methods and financial reporting. *World Journal of Advanced Research and Reviews*, 21(1), 172–188. <https://doi.org/10.30574/wjarr.2024.21.1.2721>
- Pedroso, E., & Gomes, C. F. (2020). The effectiveness of management accounting systems in SMEs: A multidimensional measurement approach. *Journal of Applied Accounting Research*, 21(3), 497–515. <https://doi.org/10.1108/JAAR-05-2018-0059>
- Podsakoff, P. M., MacKenzie, S. B., Lee, J. Y., & Podsakoff, N. P. (2003). Common method biases in behavioral research: A critical review of the literature and recommended remedies. *Journal of Applied Psychology*, 88(5), 879–903. <https://doi.org/10.1037/0021-9010.88.5.879>
- Sudirjo, F., Ausat, A. M. A., Rijal, S., Riady, Y., & Suherlan, S. (2023). ChatGPT: Improving communication efficiency and business management of MSMEs in the digital age. *Innovative: Journal of Social Science Research*, 3(2), 643–652. <https://j-innovative.org/index.php/Innovative/article/view/347>
- Venkatesh, V., Thong, J. Y., & Xu, X. (2012). Consumer acceptance and use of information technology: Extending the unified theory of acceptance and use of technology. *MIS Quarterly*, 36(1), 157–178. <https://doi.org/10.2307/41410412>
- Vitale, G., Cupertino, S., & Riccaboni, A. (2020). Big data and management control systems change: The case of an agricultural SME. *Journal of Management Control*, 31(1-2), 123–152. <https://doi.org/10.1007/s00187-020-00298-w>
- Vrontis, D., Chaudhuri, R., & Chatterjee, S. (2023). Role of ChatGPT and skilled workers for business sustainability: Leadership motivation as the moderator. *Sustainability*, 15(16), 12196. <https://doi.org/10.3390/su151612196>
- Wanderley, C. de A. (2023). O atual estágio da pesquisa em contabilidade no Brasil e futuros avanços da área. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 22, e3367. <https://doi.org/10.16930/2237-766220233367>
- Widener, S. K. (2007). An empirical analysis of the levers of control framework. *Accounting, Organizations and Society*, 32(7–8), 757–788. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2007.01.001>